

**AS POSSÍVEIS APLICAÇÕES DA NOVA ECONOMIA INSTITUCIONAL PARA OS ESTUDOS ORGANIZACIONAIS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA**

**ANGÉLICA DA SILVA AZEVEDO**  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS (UFLA)

**LUIZ GONZAGA DE CASTRO JUNIOR**  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS (UFLA)

Agradecimento à órgão de fomento:  
Agradeço à CAPES pela bolsa concedida.

### AS POSSÍVEIS APLICAÇÕES DA NOVA ECONOMIA INSTITUCIONAL PARA OS ESTUDOS ORGANIZACIONAIS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

#### Introdução

As mudanças nas estruturas organizacionais promovidas pelos novos modelos de gestão, em conjunto com a imprevisibilidade e complexidade presentes nas organizações (PEREIRA, 2012) fazem com que seja necessária a adoção de diferentes lentes teóricas para a compreensão dos fenômenos organizacionais. Dentre as perspectivas teóricas adotadas nos estudos organizacionais, a Nova Economia Institucional se mostra como uma abordagem contemporânea, que contribui para a análise organizacional com novas bases analíticas e metodológicas (NETO; TRUZZI, 2002).

#### Problema de Pesquisa e Objetivo

Nos últimos anos, tem se notado o crescimento da relevância dada ao ambiente institucional e às estruturas de governança nos estudos que envolvem a organização industrial, história econômica, desenvolvimento econômico, estratégias de negócios, entre outros (WILLIAMSON, 1996). Devido as possibilidades da NEI, promovidas pela amplitude de seu arcabouço teórico, são desenvolvidos os mais variados estudos que envolvem tanto as correntes teóricas quanto os níveis de análise. Nesse sentido questiona-se: qual a aplicabilidade da NEI nos estudos organizacionais?

#### Fundamentação Teórica

A NEI considera que os aspectos institucionais devem ser considerados em uma análise econômica. As instituições são as regras do jogo de uma sociedade” (NORTH, 1995). Se as instituições podem ser consideradas como as regras do jogo, as organizações podem ser encaradas como os jogadores que poderão aproveitar, ou não, as oportunidades proporcionadas pelo ambiente institucional (NORTH, 1994). O ambiente institucional consiste em um conjunto de regras políticas, sociais e legais fundamentais que estabelecem as bases para a produção, a transação e as distribuições (DAVIS; NORTH; SMORODIN, 1971).

#### Metodologia

Foi realizada uma revisão integrativa de literatura. A busca pelos artigos foi realizada na base Web of Science, com as seguintes palavras-chave para a busca “new institutional economic\*” ou “new economic institutionalism” ou “nova economia institucional” ou “novo institucionalismo econômico”. O período considerado foi entre 2000 e 2017. Foram selecionados apenas documentos em formato de artigo científico publicados em periódicos, nos idiomas inglês e português, presentes nas categorias “Business” e “Management”. Após leitura foram selecionados 12 artigos para análise.

#### Análise dos Resultados

Os artigos empregaram variados insights da NEI. Nos artigos selecionados as perspectivas empregadas estão relacionadas a teoria da agência, custos de transação, instituições e ambiente institucional e governança corporativa. Um dos trabalhos empregou o modelo analítico desenvolvido por Williamson, que possui quatro níveis de análise e incorpora as principais ideias da NEI sobre teoria social e instituições informais; ambiente institucional, instituições formais e direitos de propriedade; estruturas de governança e economia dos custos de transação; e economia neoclássica e teoria da agência.

#### Conclusão

Nos estudos organizacionais, os conceitos da NEI podem ser empregados para entender o ambiente externo em que as empresas se inserem, compreender as estratégias adotadas pelas companhias, estudar a forma como é realizado o controle organizacional, compreender as relações entre empregado e empregador, além de analisar o ambiente interno e as relações interorganizacionais. Os pressupostos teóricos da NEI podem ser combinados com demais teorias, melhorando assim a capacidade explicativa de determinados acontecimentos.

#### Referências Bibliográficas

DAVIS, L.; NORTH, D. C.; SMORODIN, C. Institutional Change and American Economic Growth. New York: Cambridge University Press, 1971. NETO, M. S.; TRUZZI, O. M. S. Perspectivas contemporâneas

em análise organizacional. *Gestão e Produção*, v. 9, n. 1, p. 32-44, 2002. NORTH, D. C. Economic Performance Through Time. *The American Economic Review*, v. 84, n. 3, p. 359-368, 1994. PEREIRA, F. A. M. A Evolução da Teoria Institucional nos Estudos Organizacionais: Um Campo de Pesquisa a Ser Explorado. *Revista Organizações em Contexto*, v. 8, n. 16, p. 275-295, 2012.